

Save the Children mantém apoio para protecção da criança

Notícias; Nacional; 10.04.2020; Pág. 06; ed. 30.956

A SAVE the Children promete manter o apoio ao Governo nas áreas de protecção à criança, saúde e nutrição e educação, para garantir que as actividades de preparação, prevenção e resposta à Covid-19 sejam sensíveis aos petizes.

O auxílio envolve a produção e disseminação de mensagens-chave e amigas da criança, bem como o fortalecimento das estruturas de protecção desta camada social, incluindo as comunitárias, de modo a incrementar a capacidade de prevenção, detecção e resposta à covid-19.

Através de um comunicado, Chance Briggs, director-geral da Save the Children em Moçambique, refere que esta entidade está a angariar novos fundos para poder apoiar o Governo e o povo moçambicano na resposta à pandemia do novo coronavírus.

“A Save the Children é uma agência dedicada a servir as crianças e suas famílias em momentos de grande necessidade. Continuamos comprometidos

em implementar o nosso programa actual em Moçambique para o bem-estar das crianças, desde que possamos modificar os nossos projectos para ajudar as comunidades a entender e impedir a Covid-19”, lê-se.

O documento refere que esta organização pretende mobilizar USD 100 milhões para ajudar a salvar milhões de vidas de crianças em todo o mundo.

Com os fundos mobilizados, a Save the Children espera fortalecer os seus programas para que eles possam suportar o impacto do vírus e proteger as crianças mais vulneráveis nos países mais afectados ou menos preparados para enfrentar a pandemia, especialmente crianças que vivem na pobreza, refugiados, famílias deslocadas, comunidades em conflito e em áreas de crise.

Isso inclui o aumento do apoio aos sistemas nacionais de saúde, apoiando as famílias que enfrentam a perda de rendimentos causada por medidas de isolamento, apoiando menores

não acompanhados e garantindo que estes possam continuar a ter a educação.

“Todos nós assistimos horrorizados quando o surto da Covid-19 virou vidas de cabeça para baixo. A pandemia está agora a espalhar-se pelos países mais pobres do mundo, prejudicando ainda mais os sistemas de saúde frágeis, onde as crianças já se ressentem da falta de tratamento para malária, pneumonia e desnutrição. Isso deixará muitas crianças órfãs e abandonadas, fora da escola e em perigo. Temos apenas uma questão de semanas para tomar medidas rápidas, que determinarão quantas vidas podemos salvar”, refere Inger Ashing, director executivo da Save the Children Internacional.

Em Moçambique, a Save the Children implementa programas de apoio do desenvolvimento e resposta humanitária nas províncias de Maputo, Gaza, Manica, Sofala, Zambézia, Tete, Nam-pula e Cabo Delgado.